

## PERFIL CLÍNICO E FATORES DE RISCO PARA COMPLICAÇÕES EM PACIENTES SUBMETIDOS À VENTILAÇÃO MECÂNICA EM UMA UTI

Henrique José de Souza<sup>1</sup>, Açucena Leal de Araújo<sup>2</sup>, Moziane Mendonça de Araújo<sup>3</sup>, Jayana Castelo Branco Cavalcante de Meneses<sup>4</sup>, Vandeiza Ataliba Bastos<sup>5</sup>, Glícia Uchôa Gomes Mendonça<sup>6</sup>

**Resumo:** A Ventilação Mecânica (VM) é uma terapia importante e que salva vidas nas Unidades de Terapia Intensiva (UTI). No entanto, está associada a complicações, como a Pneumonia Associada à Ventilação Mecânica (PAV). A caracterização do perfil dos pacientes sob VM é um passo significativo para implementar estratégias de prevenção. O objetivo é descrever o perfil clínico e os fatores de risco para complicações em pacientes submetidos à ventilação mecânica na UTI do Hospital Regional de Iguatu - Ce. Realizou-se um estudo descritivo, retrospectivo, com análise de prontuários de 71 pacientes em VM internados na referida UTI no período de março a agosto de 2024. Foram coletadas as seguintes variáveis: diagnóstico médico principal, dias de internação hospitalar (DIH), via de dieta (zero, oral ou nutrição enteral), presença de cateter venoso central (CVC), história de transfusão, via aérea artificial (Tubo Orotraqueal - TOT ou Traqueostomia) e presença de sonda vesical de demora (SVD). Projeto aprovado no Comitê de Ética em Pesquisa sob o parecer nº 7.849.298. Dos 71 pacientes analisados, a principal causa de internação foi sepse, com 43,7% (31/71) dos casos, sendo o pulmão o foco mais comum. A via aérea predominante foi o TOT ou traqueostomia presente em 90,1% (64/71) dos pacientes. A dieta "zero" foi a mais frequente, encontrada 54,9% (39/71) dos pacientes, enquanto a Nutrição Enteral (NE) foi utilizada em 33,8% (24/71). O Cateter Venoso Central (CVC) esteve presente em 88,7% (63/71) dos pacientes, com predomínio de acesso em veia jugular. A sonda vesical de demora (SVD) foi um dispositivo quase universal, presente em 95,8% (68/71) dos casos. A transfusão de hemoderivados foi um evento raro, registrado em apenas 5,6% (4/71) da amostra. A quase universalidade

<sup>1</sup> Universidade Regional do Cariri, email: henrique.jose@urca.br

<sup>2</sup> Universidade Regional do Cariri, email: acucena.leal@urca.br

<sup>3</sup> Universidade Regional do Cariri, email: moziane.araujo@urca.br

<sup>4</sup> Universidade Regional do Cariri, email: Jayana.meneses@urca.br

<sup>5</sup> Hospital Regional de Iguatu-Ce, email: vandeizaataliba@hotmail.com

<sup>6</sup> Universidade Regional do Cariri, email: glucia.mendonca@urca.br

**X SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA**  
**XXVIII SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA**  
10 a 14 de NOVEMBRO de 2025

Tema: "UNIVERSIDADE E SOCIEDADE NA AGENDA 2030"



CVC e da SVD, somada à alta frequência de dieta zero, configura um cenário de elevado risco para o desenvolvimento de infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS), incluindo a PAV. O perfil do paciente em ventilação mecânica nesta UTI é majoritariamente de indivíduos críticos com sepse, sob uso de TOT, submetidos a dieta zero e com alta prevalência de dispositivos invasivos (CVC e SVD). Estes achados reforçam a necessidade crítica de implementar e fortalecer protocolos de prevenção, como o *bundle* de PAV, com foco especial na cuidadosa manipulação desses dispositivos e na avaliação contínua da reintrodução da dieta enteral, visando melhorar a segurança e os desfechos clínicos dos pacientes.

**Palavras-chave:** Ventilação Mecânica. Pneumonia Associada à Ventilação Mecânica. Sepse. Unidade de Terapia Intensiva.